



弦來莫札特

HENNING INTERPRETA MOZART

Henning Plays Mozart



12 / 11 / 2016

20:00

星期六 / Sábado / Saturday

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

小提琴 / Violino / Violin
漢寧·克拉格魯德 / Henning Kraggerud

指揮 / Maestro / Conductor
呂嘉 / Lü Jia

—•••••
弦來莫札特
HENNING INTERPRETA MOZART
Henning Plays Mozart
—•••••



各位觀眾

歡迎蒞臨澳門樂團大師風采之「弦來莫札特」，為不影響樂師演奏及在場觀眾欣賞，演出期間請勿使用手提電話及在座位範圍內走動，並請將傳呼機及鬧錶等響鬧裝置於靜音狀態。場內嚴禁吸煙及飲食，並不得攜帶危險物品、飲料及食物等入場。未經許可不得錄音、錄影或拍照，以免影響演出及其他觀眾利益，六歲以下兒童禁止入場。

根據音樂會的一般規律，為免打斷樂曲的連貫性，樂章與樂章之間不必鼓掌。今天音樂會演出時間連中場休息長約 1 小時 40 分。

多謝合作。

澳門樂團敬啟

Senhoras e senhores

Bem-vindos ao “Henning Interpreta Mozart”. Para não prejudicar a actuação dos artistas e o público, queiram, por favor, silenciar os vossos telemóveis, pagers e outros dispositivos sonoros. Solicitamos, ainda, que seja mantido silêncio e que o público permaneça sentado durante toda a actuação. Informamos que é proibido fumar, comer e beber. Filmar e fotografar só é permitido ao pessoal devidamente autorizado. Não é permitida a entrada a menores de 6 anos.

De forma a não interromper a continuidade de cada obra, pedimos ao público o favor de não aplaudir entre os andamentos de cada peça. A duração do concerto será de cerca de 1 hora e 40 minutos, incluindo um intervalo .

Muito obrigado.

A Orquestra de Macau

Ladies and gentlemen

Welcome to the Macao Orchestra’s “Henning Plays Mozart”. To avoid undue disturbance to the performers and members of the audience, please silence all mobile phones and beeping devices before the concert begins, and keep silent and remain seated throughout the performance. No smoking, eating or drinking is permitted inside the venue. Photography and video recording are forbidden except by official permission. Children under 6 will not be admitted to the performance.

The audience is kindly reminded that no applause is necessary in between movements. Your applause is most appreciated after each complete piece of music. The concert will last for about 1 hour and 40 minutes, including one interval.

Thank you for your co-operation.

Macao Orchestra

節目

莫札特：
E 大調小提琴與樂隊柔板 K. 261

莫札特：
A 大調第五小提琴協奏曲《土耳其》 K. 219
I. 爽朗的快板
II. 柔板
III. 迴旋曲：小步舞曲速度

小提琴：漢寧·克拉格魯德

Programa

Mozart:
Adagio em Mi Maior para Violino e Orquestra, K. 261

Mozart:
Concerto N.º 5 para Violino e Orquestra em Lá Maior, K. 219, “Turco”
I. Allegro aperto
II. Adagio
III. Rondeau: Tempo di menuetto

Henning Kraggerud, Violino

Programme

Mozart:
Adagio in E Major for Violin and Orchestra, K. 261

Mozart:
Violin Concerto No. 5 in A Major, K. 219, “Turkish”
I. Allegro aperto
II. Adagio
III. Rondeau: Tempo di menuetto

Henning Kraggerud, Violin

中場休息

莫札特：
G 小調第四十交響曲 K. 550
I. 很快的快板
II. 行板
III. 小步舞曲：小快板
IV. 終曲：極快的快板

指揮：呂嘉

澳門樂團
主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

intervalo

Mozart:
Sinfonia N.º 40 em Sol menor, K. 550
I. Molto allegro
II. Andante
III. Menuetto: Allegretto
IV. Finale: Allegro assai

Maestro: Lü Jia

A Orquestra de Macau
A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas.

interval

Mozart:
Symphony No. 40 in G minor, K. 550
I. Molto allegro
II. Andante
III. Menuetto: Allegretto
IV. Finale: Allegro assai

Conductor: Lü Jia

Macao Orchestra
The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers.

澳門樂團

ORQUESTRA DE MACAU

MACAO ORCHESTRA



澳門樂團介紹

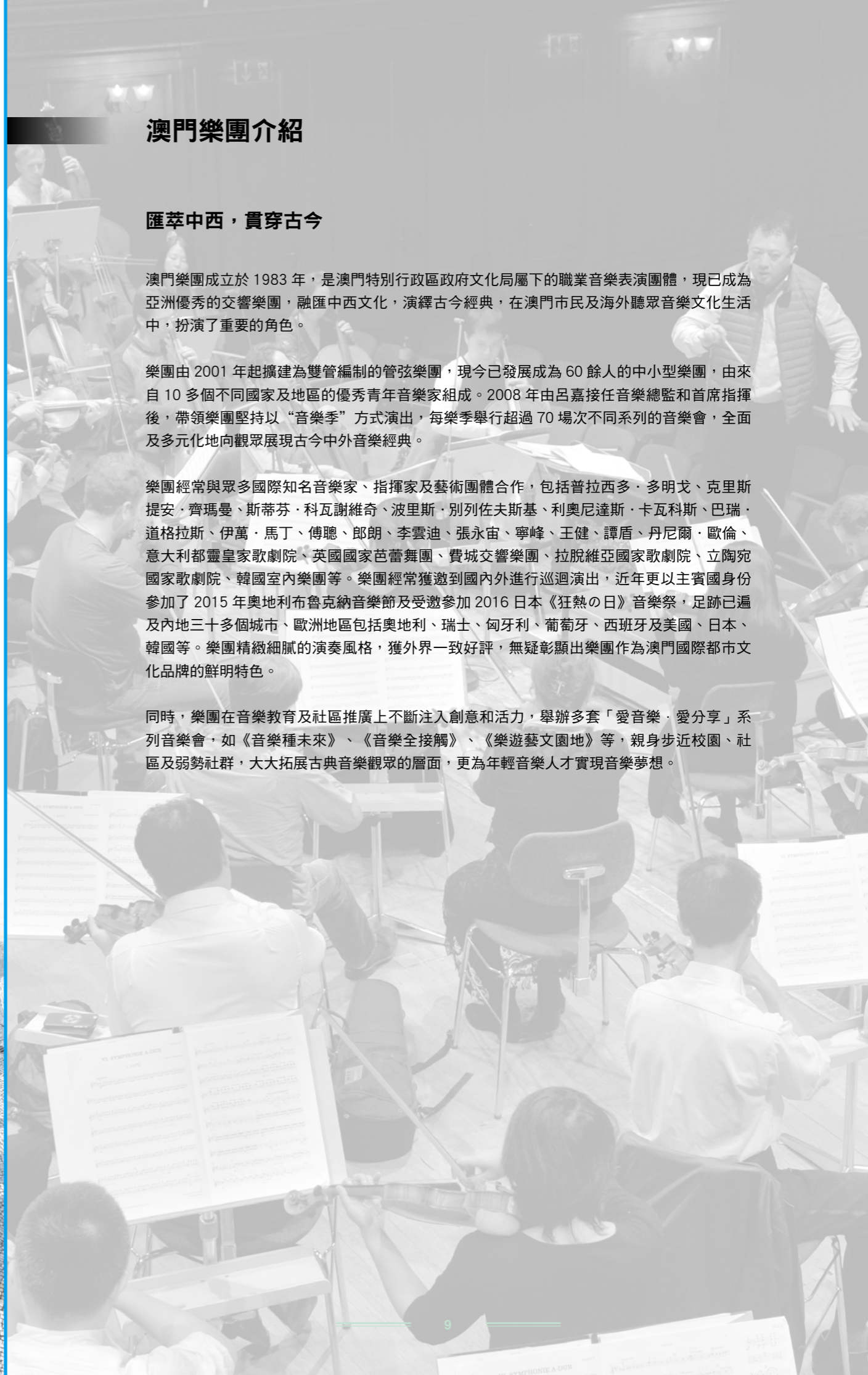
匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為 60 餘人的中小型樂團，由來自 10 多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過 70 場次不同系列的音樂會，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科、巴瑞·道格拉斯、伊萬·馬丁·傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了 2015 年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加 2016 日本《狂熱の日》音樂祭，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。樂團精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，無疑彰顯出樂團作為澳門國際都市文化品牌的鮮明特色。

同時，樂團在音樂教育及社區推廣上不斷注入創意和活力，舉辦多套「愛音樂·愛分享」系列音樂會，如《音樂種未來》、《音樂全接觸》、《樂遊藝文園地》等，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。



Orquestra de Macau – Nota Biográfica

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A Orquestra é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a Orquestra foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lü Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática, cerca de 70 concertos diversos de música clássica ocidental e chinesa.

A Orquestra colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a Orquestra de Macau tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon 2016” e visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. A sua qualidade refinada é aclamada por unanimidade e é testemunho da sua importância como símbolo da prosperidade de Macau como cidade cultural internacional.

A Orquestra tem-se também dedicado a actividades de educação artística e de promoção comunitária, organizando os ciclos de concertos “Música para Todos”, “Gostar de Música, Realizar o Sonho”, “Gostar de Música, Partilhar a Alegria” e “Gostar de Música, Desfrutar a Arte”, visitando escolas e comunidades a fim de fomentar o interesse de público na música clássica e de ajudar jovens músicos a realizar os seus sonhos musicais.

About Macao Orchestra

Where East Meets West, Past Connects with Present

Formed in 1983, the Macao Orchestra is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. The Macao Orchestra is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 2001, the Orchestra was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lü Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of “Concert Seasons” and in each season 70 different concerts would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, the Macao Orchestra has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China’s representative and attending the music festival “La Folle Journée au Japon 2016” in Japan, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. The refined quality of the Orchestra is unanimously acclaimed, testifying to Macao Orchestra’s significance as a symbol of Macao’s prosperity as an international cultural city.

Meanwhile, the Orchestra has been endeavouring to invest in creativity and vitality in terms of music education and community promotion, organising a series of “Music for All” concerts such as “Love Music, Catch Dream”, “Love Music, Share Joy”, and “Love Music, Enjoy Arts”. The Orchestra also visits schools, community and the underprivileged groups in order to enlarge the audience base of classical music and even help young musicians realise their music dream.

澳門樂團 / Macao Orchestra

音樂總監兼首席指揮 / Director Musical e Maestro Principal / Music Director and Principal Conductor

呂嘉 Lü Jia

助理指揮 / Maestro Assistente / Assistant Conductor

簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

梁建楓 Leung Kin-fung (客席樂團首席 / Concertino convidado / Guest Concertmaster)

王佳婧 Melody Wang (樂團副首席 / Concertino Associado / Associate Concertmaster)

后則周 Hou Zezhou **

曹慧 Cao Hui

邢慧芳 Xing Huifang

李思蕾 Li Silei

楊柯岩 Yang Keyan

郭慶 Guo Qing

陳琰樂 Chen Yanle

周琛 Zhou Chen

王灝 Wang Hao

李文浩 Li Wenhao

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

李娜 Li Na ##

韋特·普拉錫格 Vit Polasek

羅婭 Luo Ya

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

梁木 Liang Mu

施為民 Shi Weimin

鄭麗琴 Zheng Liqin

丹利斯·克拉格 Denis Kriger

徐陽 Xu Yang

中提琴 / Violas

肖凡 Xiao Fan **

李峻 Li Jun

蔡雷 Cai Lei

呂瀟 Lü Xiao

李月穎 Li Yueying

袁菲菲 Yuan Feifei

Toko Inomoto *

武小迪 Wu Xiaodi *

大提琴 / Violoncelos / Cellos

呂佳 Vincent Lu Jia **

張太陽 Zhang Taiyang

魯岩 Lu Yan

馬高·告魯克 Marko Klug

鄺葆莉 Kuong Poulei

拉狄·奈華德 Radim Navrátil

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

蒂博爾·托特 Tibor Tóth **

徐宏波 Xu Hongbo

陳超 Chen Chao

武崢 Wu Zheng *

長笛 / Flautas / Flutes

翁斯貝 Weng Sibeï **

維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági

雙簧管 / Oboés / Oboes

開賽 Kai Sai **

珍妮花·史莎 Jennifer Shark

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

米高·傑弗里·科比 Michael Geoffrey Kirby **

胡安路·普耶斯 Juanlu Puelles

巴松管 / Fagotes / Bassoons

容正先 Yung Tsangshien **

朱武昆 Zhu Wukun

圓號 / Trompas / Horns

艾蒂安·戈尼 Etienne Godey ++

沙米爾·勒法蘭克曼諾夫 Shamil Lutfrachmanov

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

++ 代理聲部首席 / Chefe de Naípe, substituto / Acting Section Principal

客席聲部首席 / Chefe de Naípe convidado / Guest Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician



LÜ JIA

呂嘉

呂嘉

澳門樂團音樂總監兼首席指揮

指揮大師呂嘉以其幾十年來對交響樂和歌劇的深入探索和動人演繹而享譽世界。他現任澳門樂團音樂總監與首席指揮，並同時擔任北京國家大劇院歌劇藝術總監和國家大劇院管弦樂團首席指揮。他對德奧交響樂與歌劇以及法國印象主義音樂的演繹，得到了來自這些作品故鄉的聽眾和專業人士的廣泛認可與讚賞。每年他在世界各地的音樂廳和歌劇院執棒幾十場音樂會和十餘部不同歌劇，並監製多部新作品和新歌劇製作的創作。這些精彩演出已經成為當地不可或缺的文化指標。

呂嘉大師的藝術生涯融合了東西方的傑出藝術傳統。他出生於上海的一個藝術氣息濃郁的家庭，自幼跟隨父母學習音樂。十幾歲時他又遷往北京，並在中央音樂學院跟隨中國指揮界泰斗鄭小瑛大師學習指揮。出於對音樂藝術的熱愛，他在畢業後又孤身前往德國，在柏林藝術學院（Hochschule der Künste Berlin，現柏林藝術大學 UdK）深造，師從拉賓斯坦教授（Prof. Hans-Martin Rabenstein）和羅伯特·沃爾夫教授（Prof. Robert Wolf）。

1990年，在一個偶然的機會下，呂嘉大師參加了在意大利特蘭托（Trento）舉行的首屆安東尼奧·佩得羅第（Antonio Pedrotti）國際指揮大賽，一舉奪得第一名及評委特別獎，由此開始了他的職業指揮生涯。在比賽後他就出任了意大利特里埃斯特國家歌劇院（Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste）的音樂總監，使他成為首位能夠在意大利國立歌劇院擔任總監的亞洲指揮家。他與這家歌劇院的樂團及合唱團合作，錄製並出版了門德爾松的五部交響樂全集，是首位完成此壯舉的華人指揮家。隨後他又在德國多特蒙德歌劇院（Opernhaus Dortmund）、意大利托斯卡納樂團（l'orchestra di Toscana）、意大利國際交響樂團（l'orchestra internazionale d'Italia）、羅馬樂團（l'orchestra di Roma）、瑞典諾爾雪平交響樂團（Norrköping Symphony Orchestra）及世界聞名的維羅那競技場歌劇院（Arena di Verona）等擔任音樂總監及首席指揮。他指揮諾爾雪平交響樂團錄製並發行了瑞典國寶級作曲大師英瓦·利德霍姆的全套交響樂作品，至今仍是這位大師作品最為完整的一套演繹。

2006年，時任意大利總統那坡裡塔諾（Giorgio Napolitano）為呂嘉大師親自頒發勳章，以表彰他多年來對音樂文化的重要貢獻。次年他在意大利佩薩羅的羅西尼歌劇節（Pesaro, Rossini Opera Festival）指揮的歌劇《鵲賊》（La gazza ladra）更被評為歐洲年度歌劇。

幾十年來呂嘉大師以客座指揮身份與諸多世界頂級樂團和歌劇院合作，指揮歌劇及音樂會數千場，錄製發行十幾張唱片，並與普拉西多·多明戈、瓦列裡·索科洛夫、約書亞·貝爾、維多利亞·穆洛娃等音樂名家結下了深厚的友誼。他曾執棒慕尼黑國家歌劇院、柏林德意志歌劇院、米蘭斯卡拉歌劇院，他是首位指揮美國芝加哥交響樂團的華人指揮，與他合作過的樂團還包括德國萊比錫布商大廈樂團、班貝格交響樂團、羅馬國立聖塞西莉亞學院樂團、法國里昂國立管弦樂團、英國伯明翰市立交響樂團、挪威奧斯陸愛樂樂團、芬蘭廣播交響樂團，以及華人圈內的各大一流樂團。2013年他在北京國家大劇院指揮阿姆斯特丹皇家音樂廳管弦樂團的音樂會獲得了廣泛讚譽。在指揮之外，他曾出任2012年多明戈國際聲樂比賽的評委，在這個歌劇界最富影響力的比賽歷史上，他是唯一一位華人評委。

呂嘉大師自2008年中出任澳門樂團音樂總監兼首席指揮以來，通過對樂團的細緻培訓、對演出曲目的精心安排和對合作音樂家的嚴格挑選，使樂團的成長有目共睹。他曾率領澳門樂團多次出訪巡演，足跡遍及奧地利、瑞士、葡萄牙、日本、韓國、台灣等地，也曾多次訪問北京上海等國內文化重鎮，以拓展澳門的文化影響，提升樂團的世界聲譽。他也積極促成澳門樂團與其他知名樂團、合唱團合作，上演在過去力不能及的大型音樂作品，令澳門聽眾耳目一新。能夠為澳門的文化建設出一份力，是呂嘉大師的一大榮幸。他希望能在此未來繼續帶領這支團隊，進一步服務澳門社會，並發揮澳門文化使者的角色，讓全世界瞭解澳門在文化藝術上的風采和魅力，向世界推廣澳門的文化形象。

Lü Jia

Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau

Ao longo de várias décadas, o Maestro Lü Jia tem vindo a conquistar aclamação internacional com o seu profundo conhecimento e a sua interpretação emotiva de várias sinfonias e óperas. Lü é actualmente Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau, bem como Director de Ópera no Centro Nacional de Artes Cénicas (CNAC), em Pequim, e Maestro Principal da Orquestra do CNAC da China. A sua interpretação de sinfonias e óperas austro-alemãs e de música impressionista francesa tem sido aplaudida por unanimidade pelo público, bem como por profissionais dos países de origem destas obras-primas. Lü dirige dezenas de concertos e mais de dez óperas em salas de concertos e teatros por todo o mundo, dirigindo anualmente a produção de várias novas obras musicais e óperas, cujas interpretações cativantes constituem uma referência cultural indispensável nos locais onde são realizados os espectáculos.

A carreira musical do Maestro Lü Jia herda as notáveis tradições artísticas do Oriente e do Ocidente. Tendo nascido no seio de uma família artística, em Xangai, Lü estudou música com os seus pais desde tenra idade. Mais tarde, já na adolescência, Lü foi para Pequim, onde estudou direcção de orquestra com o famoso maestro chinês Zheng Xiaoying no Conservatório Central de Música. Devido ao seu grande entusiasmo pela música, Lü prosseguiu os seus estudos na Hochschule der Künste Berlin, na Alemanha (agora UdK Berlin), onde estudou com o Professor Hans-Martin Rabenstein e com o Professor Robert Wolf.

Em 1990, Lü venceu, inesperadamente, o Primeiro Prémio e o Prémio do Júri no âmbito do primeiro Concurso Internacional de Direcção de Orquestra Antonio Pedotti, em Trento (Itália), dando assim início à sua carreira de maestro. Após o concurso, começou a desempenhar o cargo de Director Musical no Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, onde se tornou o primeiro maestro asiático a dirigir uma ópera nacional na Itália. Em colaboração com a orquestra e coro da companhia, Lü foi o primeiro maestro chinês a gravar e a lançar as cinco obras sinfónicas de Felix Mendelssohn. Mais tarde, foi nomeado Director Musical e Maestro Principal da Opernhaus Dortmund (Alemanha), Orquestra da Toscana, Orquestra Internacional de Itália, Orquestra de Roma (Itália), Orquestra Sinfónica de Norrköping (Suécia) e da célebre Arena di Verona. Em colaboração com a Orquestra Sinfónica de Norrköping, Lü gravou e lançou toda a música orquestral do mais importante mestre dos compositores suecos, Ingvar Lidholm, cujas gravações continuam a ser, até à data, as mais completas da obra de Lidholm.

Em 2006, o presidente italiano, Giorgio Napolitano, conferiu uma medalha ao Maestro Lü Jia como reconhecimento pelo seu contributo significativo ao domínio da música ao longo de vários anos. Um ano mais tarde, La Gazza Ladra, dirigida pelo Maestro Lü no âmbito do Festival de Ópera Rossini, em Pesaro (Itália), foi aclamada como a “Melhor Ópera do Ano” na Europa.

Nas últimas décadas, Lü tem actuado como maestro convidado com inúmeras orquestras e óperas de renome mundial, dirigindo milhares de óperas e concertos e lançando dezenas de discos. O Maestro desenvolveu ainda uma estreita amizade com artistas de renome, como Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell e Viktoria Mullova. Lü foi o primeiro maestro chinês a dirigir a Orquestra Sinfónica de Chicago, contando igualmente com várias colaborações com a Bayerische Staatsoper em Munique, Deutsche Oper Berlin, La Scala de Milão, Orquestra Gewandhaus de Leipzig, Orquestra Sinfónica de Bamberg, Orquestra da Academia Nacional de Santa Cecilia em Roma, Orquestra Nacional de Lyon (França), Orquestra Sinfónica da Cidade de Birmingham (Grã-Bretanha), Orquestra Filarmónica de Oslo (Noruega), Orquestra Sinfónica da Rádio Finlandesa, bem como com as principais orquestras chinesas. Em 2013, Lü realizou um concerto com a Orquestra Real do Concertgebouw no Centro Nacional de Artes Cénicas, em Pequim, granjeando a aclamação entusiástica do público. Para além das suas funções de Maestro, Lü participou ainda como membro do júri na “Operalia de Plácido Domingo, O Concurso Mundial de Ópera”, em 2012, tornando-se o primeiro membro do júri chinês de sempre neste influente concurso de ópera.

Desde o início das suas funções como Director Musical e Maestro Principal da Orquestra de Macau em 2008, o Maestro Lü Jia tem impulsionado a evolução da orquestra de forma notável, através do treino meticuloso, do arranjo refinado de repertórios e da selecção criteriosa dos artistas convidados. Sob a direcção de Lü, a Orquestra tem realizado várias digressões, incluindo na Áustria, Suíça, Portugal, Japão, Coreia e Taiwan, bem como concertos regulares nas principais capitais culturais da China, como Pequim e Xangai, com vista a expandir a influência cultural de Macau e a potenciar a reputação da orquestra a nível mundial. Lü contribuiu ainda para impulsionar a colaboração entre a Orquestra de Macau e outras orquestras e coros de renome internacional, interpretando obras musicais de grande escala, que antigamente teriam sido inviáveis, apresentando assim ao público local um novo leque de opções programáticas. É uma grande honra e um prazer para o Maestro Lü poder contribuir para o desenvolvimento cultural de Macau. No futuro, Lü espera continuar a servir a comunidade e a liderar a orquestra como embaixador cultural de Macau, permitindo ao mundo reconhecer o carisma da Região no âmbito artístico e cultural e promovendo simultaneamente a imagem cultural de Macau no mundo.

Lü Jia

Music Director and Principal Conductor of Macao Orchestra

Maestro Lü Jia has risen to international acclaim with his expertise and soul-touching interpretation of symphonies and operas for decades. Lü is now the Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra, while also serving as the Opera Director at the National Centre for the Performing Arts (NCPA) in Beijing and the Principal Conductor of the China NCPA Orchestra. His interpretation of the Austro-German symphonies, operas and French impressionist music have been unanimously approved and applauded by audiences and professionals from the originating countries of these masterpieces. He conducts dozens of concerts and over ten operas in music halls and theatres all over the world and directs production of several new works and operas every year, with these captivating performances becoming an indispensable cultural indicator of those places.

The music career of Maestro Lü Jia inherits the excellent artistic traditions of the East and West. Born to an artistic family in Shanghai, he studied music with his parents from childhood. Later, teenage Lü went to Beijing and studied conducting under the famous Chinese conductor Zheng Xiaoying in the Central Conservatory of Music. Out of his strong enthusiasm for music, he continued his studies in the Hochschule der Künste Berlin in Germany (now UdK Berlin), studying under Professor Hans-Martin Rabenstein and Professor Robert Wolf.

In 1990, most unexpectedly, Lü participated in the first Antonio Pedotti International Conducting Competition in Trento, Italy, and won the First Prize and the Judges' Prize, which started his conducting career. After the competition, he began to serve as music director of the Teatro Comunale Giuseppe Verdi di Trieste, where he became the first Asian conductor to serve as director of a national opera house in Italy. In co-operation with the orchestra and chorus of the company, he was the first Chinese conductor to record and release the complete five symphonies works of Felix Mendelssohn. Later, he was appointed as the music director and principal conductor of Opernhaus Dortmund in Germany, l'orchestra di Toscana in Italy, l'orchestra internazionale d'Italia, l'orchestra di Roma, the Norrköping Symphony Orchestra in Sweden, and world-famous Arena di Verona, among others. Lü recorded and released the entire orchestral music of the doyen of Swedish composers, Ingvar Lidholm, with the Norrköping Symphony Orchestra, and these works remain the most complete recordings of Lidholm's work to date.

In 2006, the Italian President Giorgio Napolitano conferred a medal to Maestro Lü as recognition for his significant contribution to music for many years. A year later, the La Gazza Ladra conducted by Maestro Lü at the Pesaro Rossini Opera Festival was acclaimed the 'Best Opera of the Year' in Europe.

Over the past decades, he has been a guest conductor with many world leading orchestras and opera houses, leading thousands of operas and concerts and releasing dozens of records; he has also developed a close friendship with renowned artists such as Plácido Domingo, Valeriy Sokolov, Joshua Bell and Viktoria Mullova. Lü was the first Chinese conductor ever to lead the Chicago Symphony Orchestra and has cooperated with the Bayerische Staatsoper in Munich, the Deutsche Oper Berlin, La Scala in Milan, the Leipzig Gewandhaus Orchestra, the Bamberg Symphony, the Orchestra dell'Accademia Nazionale di Santa Cecilia in Rome, the Lyon National Orchestra in France, City of Birmingham Symphony Orchestra in Britain, Oslo Philharmonic in Norway, the Finnish Radio Symphony Orchestra as well as all the major Chinese orchestras. In 2013, he conducted a concert with the Royal Concertgebouw Orchestra at the Beijing National Centre for the Performing Arts, which received enthusiastic acclaims from the audience. In addition to conducting, he was among the jury board for Plácido Domingo's Operalia, The World Opera Competition in 2012, making him the first-ever Chinese jury in this influential opera competition.

Since his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Macao Orchestra in 2008, Maestro Lü Jia has propelled the orchestra to notable new heights with meticulous training, refined arrangement of programme repertoires and strict selection of guest artists in cooperation. He has for many times led the orchestra on tour in Austria, Switzerland, Portugal, Japan, Korea and Taiwan, plus regular concerts in China's major cultural capitals such as Beijing and Shanghai to expand Macao's cultural influence and lift the orchestra's reputation in the world. He also spearheaded collaboration between the Macao Orchestra with other world famous orchestras and choirs to stage large-scale musical works which would have been impossible in the past and thereby introducing brand new offerings to local audience. It is Maestro Lü's great honour and pleasure to contribute to the cultural development of Macao. He hopes to further serve the community and continue to lead the orchestra as the cultural ambassador of Macao, enabling the world to recognise Macao's charisma in art and culture whilst promoting Macao's cultural image to the world.



小提琴 / Violino / Violin

Henning Kraggerud

漢寧 · 克拉格魯德

漢寧 · 克拉格魯德

「克拉格魯德的演出卓爾不群而且水準穩定」 — 《The Arts Desk》

挪威小提琴家漢寧 · 克拉格魯德乃北極愛樂樂團的藝術總監，他的任期近日延長至 2020 年。

漢寧多才多藝，他對音樂的熱誠、毫不矯揉造作的精湛技藝與動人的演出，令他一躍成為藝術界明星。他為教學而撰寫的作品，讓外界能窺探其製作音樂的手法。無論在創作、編曲與即興演出的過程中，漢寧總會把個人特色帶進音樂中，重拾音樂大師弗里茨 · 克萊斯勒及尤金 · 伊薩伊的藝術精髓。除此之外，漢寧的才華還包括其攝人心魄的真摯演繹，窩心而聰慧的表達方式，深得樂迷歡心。

漢寧多次獲世界頂級樂團邀請合作，本樂季便應邀與多倫多交響樂團、溫哥華交響樂團、巴爾的摩交響樂團、洛杉磯室內樂團、丹麥國家交響樂團與瑞典室內樂團合作。在本樂季，他還會和布魯塞爾愛樂樂團及維也納藝術家交響樂團首度合作，並與澳門樂團同台演出。作曲家漢寧日漸騰升的名氣，充份反映在本樂季英國首演的節目安排上。由漢寧夥拍家塔卡奇 · 納吉曼帶領曼徹斯特的卡梅拉塔交響樂團演出的《春分：24 首給小提琴及弦樂團的終曲》，這首作品是漢寧於 2014 年為配合世界著名作家喬斯坦 · 賈德撰寫的故事而創作，被國際音樂網喻為「一首百聽不厭的作品」。

多產的漢寧，作品超過 200 首；當中曾委約演出或首演其作品的樂團便有布羅德斯基四重奏及奧斯特洛波斯尼亞室內樂團，而布列頓小交響樂團則曾於 2014 年首演漢寧為小提琴及室內樂創作的《最後一片樹葉》。於 2016 年的黎索室內樂音樂節，漢寧夥拍挪威室內樂團，首度在 21 世紀表演約翰 · 哈爾沃森小提琴協奏曲。該作品早在 1909 年已由凱瑟琳 · 帕羅帶領柏林愛樂樂團首演，隨後被認為失存了超過 100 年。本樂季，漢寧將與奧斯陸和卑爾根愛樂樂團再度演出該作品。

漢寧經常於各大音樂節演出小提琴及中提琴，近日的演出包括於威格莫爾音樂廳、布魯日和柏林音樂廳，並與藝術家史蒂芬 · 伊瑟里斯、約書亞 · 貝爾、勞倫斯 · 柏爾、利夫 · 奧維 · 安斯涅斯、娜塔莉 · 克萊恩、克里斯蒂安 · 保達拉及傑里米 · 梅紐因合作。本樂季，漢寧與伊莫 · 庫珀和阿德里安 · 布倫德爾合作於倫敦藝文中心演出，同時亦又參與布達佩斯音樂節、特隆赫姆室內樂音樂節以及西科克室內樂音樂節。鋼琴家古里斯蒂安 · 霍利 · 哈德蘭、哈佛 · 格士和凱瑟琳 · 斯托特是他定期獨奏音樂會的伴奏。

拿索斯唱片公司為漢寧灌錄了多張唱片，最新專輯是與挪威室內樂團合作的莫扎特第三、第四及第五協奏曲，同時收錄其個人創作的華彩樂段。該唱片先後被《古典調頻》選為「一周之選」、《NDR Kultur》的「本周唱片」，同時被《史特拉提琴雜誌》推介，亦被英國廣播公司第 3 台節目《專輯評價》稱為「引人入勝之作」，獲各大報刊一致好評。

2013 年，拿索斯唱片發行了他與伯恩特 · 西門 · 隆德合作的三首葛利格奏鳴曲（為小提琴及室內樂團而作）。漢寧亦替 Simax 唱片公司灌錄伊薩伊無伴奏小提琴奏鳴曲全集，該唱片獲得享負盛名的史柏文唱片大獎。他更為 ACT 唱片發行了一張名為《最後的春天》的專輯，與爵士樂鋼琴家布格 · 維爾托夫特即興演繹挪威民間音樂。漢寧曾在一個關於挪威 19 世紀的小提琴演奏家和作曲家奧勒 · 布爾的電視及電影紀錄片亮相，並於 2007 年獲得奧勒布爾大獎。

漢寧在 1973 年出生於奧斯陸，師從卡米拉 · 威克斯及伊曼紐爾 · 赫爾維茨。他曾榮獲挪威葛利格音樂獎。熱衷到世界各地演繹及灌錄西貝流士音樂的他，於 2007 年獲頒西貝流士音樂成就獎。現為奧斯陸巴勒特 · 杜埃音樂學院教授的漢寧，同時參與及領導奧斯陸卡梅拉塔樂團。2015 年 9 月，他成為曼徹斯特皇家北方音樂學院的小提琴國際主席。

漢寧 · 克拉格魯德目前演奏一把 1744 年製作的耶穌 · 瓜奈里，由挪威 Dextra Musica AS. 基金會所出借。

Henning Kraggerud

“A interpretação de Kraggerud é sempre maravilhosa” – The Arts Desk

O violinista norueguês Henning Kraggerud é director artístico da Orquestra de Câmara Filarmónica do Ártico, com um mandato recentemente alargado até 2020.

O extraordinário sucesso de Henning como artista é o resultado da sua versatilidade e paixão pela música, bem como do virtuosismo e beleza das suas actuações. Os seus escritos de cariz pedagógico oferecem uma visão fascinante da sua abordagem à criação musical, sendo que as suas composições, arranjos e improvisações - as quais leva frequentemente para a sala de concertos - recordam o espírito dos velhos mestres, como Fritz Kreisler e Eugène Ysaÿe. A estes talentos acresce a qualidade genuína da interpretação de Henning e a sua capacidade para atrair os ouvintes com uma doçura tonal incomum e uma expressão naturalmente inteligente.

Henning é regularmente convidado para colaborar com muitas das mais importantes orquestras do mundo, incluindo, nesta temporada, a Orquestra Sinfónica de Toronto, Orquestra Sinfónica de Vancouver, Orquestra Sinfónica de Baltimore e Orquestra de Câmara de Los Angeles, bem como a Orquestra Sinfónica Nacional da Dinamarca e a Orquestra de Câmara Sueca. Durante esta temporada, Henning estreiar-se-á ainda com a Orquestra Filarmónica de Bruxelas e Orquestra Tonkünstler em Viena, actuando igualmente com a Orquestra de Macau.

Assinalando a crescente reputação de Henning como compositor, a actual temporada inclui a estreia britânica da sua própria obra Equinócio: 24 Postlúdios em Todas as Tonalidades para Violino e Orquestra de Cordas, interpretada por Henning com a Manchester Camerata sob a batuta de Gábor Takács-Nagy. A obra foi composta em 2014 como contraparte musical de uma história escrita pelo autor de renome mundial Jostein Gaarder, tendo sido aclamada como “uma composição fascinante a que há que regressar várias vezes” (MusicWeb International). Henning é um compositor prolífico, sendo autor de mais de 200 obras. Entre os agrupamentos que têm encomendado ou estreado obras suas, contam-se o Quarteto Brodsky e a Orquestra de Câmara da Ostrobótnia, tendo a Britten Sinfonia estreado a sua obra A Última Folha para violino e orquestra de câmara, em 2014.

No âmbito do Festival de Música de Câmara de Risør 2016, Henning colaborou com a Orquestra de Câmara da Noruega na primeira interpretação do século XXI do Concerto de Violino de Johan Halvorsen. A obra foi originalmente estreada pela Orquestra Filarmónica de Berlim com a violinista Kathleen Parlow, em 1909, sendo posteriormente considerada perdida até à sua redescoberta após mais de um século. Henning interpretará esta obra no âmbito de outros concertos desta temporada, nomeadamente, com a Orquestra de Oslo e a Orquestra Filarmónica de Bergen.

Henning actua regularmente, interpretando tanto violino como viola, em importantes festivais e locais. Recentemente, tem colaborado em concertos no Wigmore Hall, Concertgebouw de Bruges e Konzerthaus de Berlim, com artistas como Steven Isserlis, Joshua Bell, Lawrence Power, Leif Ove Andsnes, Natalie Clein, Christian Poltéra e Jeremy Menuhin. Nesta temporada, Henning actuará com Imogen Cooper e Adrian Brendel no Kings Place, em Londres, participando ainda no festival kamara.hu de Budapeste, Festival de Música de Câmara de Trondheim e Festival de Música de Câmara de West Cork. Os seus parceiros regulares em recitais incluem Christian Ihle Hadland, Håvard Gimse e Kathryn Stott.

A discografia ecléctica de Henning inclui múltiplas gravações com a editora Naxos, sendo a mais recente uma gravação dos Concertos N.º 3, 4 e 5 de Mozart, com a Orquestra de Câmara da Noruega, num disco que inclui as próprias cadências de Henning. O CD foi eleito como Álbum da Semana pela Classic FM e como CD da Semana pela NDR Kultur, sendo recomendado em The Strad e apresentado no âmbito do programa Record Review da BBC Radio 3, onde foi descrito como sendo “tão vivo com uma articulação tão envolvente”, recebendo ainda a aclamação da crítica em todos os principais órgãos da imprensa.

Em 2013, também com a Naxos, Henning lançou três sonatas de Grieg, arranjadas para violino e orquestra de câmara por Henning e Bernt Simen Lund. Para a editora Simax, Henning gravou as sonatas completas para violino não acompanhadas de Ysaÿe, num disco que venceu o prestigiado prémio Spellemann CD, tendo ainda lançado, para a editora ACT, um disco intitulado Last Spring (A Última Primavera), onde explorou improvisações sobre música folclórica norueguesa com o pianista de jazz Bugge Wesseltoft. Henning apareceu também num grande documentário para televisão e cinema sobre o virtuoso violinista e compositor norueguês do século XIX, Ole Bull, tendo sido distinguido com o Prémio Ole Bull em 2007.

Nascido em Oslo em 1973, Henning estudou com Camilla Wicks e Emanuel Hurwitz. Tendo recebido o prestigiado Prémio Grieg da Noruega, Henning foi ainda galardoado, em 2007, com o Prémio Sibelius pelas suas interpretações e gravações da música de Sibelius em todo o mundo. Henning é professor no conservatório de música Barratt Due em Oslo, onde dirige e actua com a Oslo Camerata. Desde Setembro de 2015, é Presidente Internacional de Violino no Royal Northern College of Music, em Manchester.

O violino de Henning Kraggerud é um Guarneri del Gesù de 1744, oferecido pela Dextra Musica AS, uma empresa fundada pela fundação Sparebankstiftelsen DNB.

Henning Kraggerud

“Kraggerud's playing is consistently marvellous” – The Arts Desk

Norwegian violinist Henning Kraggerud is Artistic Director of the Arctic Philharmonic Chamber Orchestra, with a tenure recently extended to 2020.

Henning's extraordinary reach as an artist is a result of his versatility and passion for music, as well as the easy virtuosity and beauty of his performances. His teaching and educational writings provide fascinating insights into his approach to music-making, while his composing, arranging and improvising – frequently bringing his own works into the concert hall – recall the spirit of the old masters such as Fritz Kreisler and Eugène Ysaÿe. Alongside these talents is the genuine quality of Henning's playing, and his ability to draw in listeners with an unusual sweetness of tone and naturally intelligent expression.

Henning is invited time and again to join many of the world's most significant orchestras, this season including the Toronto Symphony, Vancouver Symphony, Baltimore Symphony and Los Angeles Chamber orchestras, as well as the Danish National Symphony and the Swedish Chamber Orchestra. Also this season he makes debuts with the Brussels Philharmonic and the Tonkünstler Orchestra in Vienna, and performs with Macao Orchestra.

Indicative of Henning's growing reputation as a composer, the current season sees the UK premiere of his own work, Equinox: 24 Postludes in All Keys for Violin and String Orchestra, performed by Henning with the Manchester Camerata under Gábor Takács-Nagy. The work was composed in 2014 as a musical counterpart to a story specially written by world-famous author Jostein Gaarder, and has been hailed as “a fascinating composition to return to over and over again” (MusicWeb International). Henning is a prolific composer with more than 200 works to his name; among the ensembles that have commissioned or premiered his works are the Brodsky Quartet and Ostrobothnian Chamber Orchestra, while the Britten Sinfonia gave the first performance of Henning's The Last Leaf for violin and chamber orchestra in 2014.

At the 2016 Risør Chamber Music Festival, Henning gave the 21st century premiere of the Johan Halvorsen Violin Concerto with the Norwegian Chamber Orchestra. The work was originally premiered by the Berlin Philharmonic with Kathleen Parlow in 1909, and subsequently considered lost until its re-discovery over 100 years later. Henning gives further performances of the work this season with the Oslo and Bergen Philharmonic orchestras.

Henning regularly performs both on violin and viola at major festivals and venues; recent collaborations have taken place at Wigmore Hall, Bruges Concertgebouw and Berlin Konzerthaus, with artists such as Steven Isserlis, Joshua Bell, Lawrence Power, Leif Ove Andsnes, Natalie Clein, Christian Poltéra and Jeremy Menuhin. This season, Henning performs with Imogen Cooper and Adrian Brendel at London's Kings Place, and is featured at Budapest's kamara.hu festival, Trondheim Chamber Music Festival and West Cork Chamber Music Festival. His regular recital partners include Christian Ihle Hadland, Håvard Gimse and Kathryn Stott.

Henning's eclectic discography includes many recordings on the Naxos label, the most recent being Mozart Concertos Nos. 3, 4 and 5 with the Norwegian Chamber Orchestra, on a disc which includes Henning's own cadenzas. The CD was chosen as Classic FM's Album of the Week and NDR Kultur's CD of the Week, recommended in The Strad, and featured on BBC Radio 3's Record Review where it was hailed as “so alive with such engaging articulation”, as well as receiving critical acclaim in all the major written press.

In 2013, also on Naxos, Henning released Grieg's three sonatas, arranged for violin and chamber orchestra by Henning and Bernt Simen Lund. For Simax, Henning has recorded the complete unaccompanied violin sonatas of Ysaÿe, on a disc which won the prestigious Spellemann CD award, and for the ACT label, he released a disc entitled Last Spring which explored improvisations on Norwegian folk music with jazz pianist Bugge Wesseltoft. Henning also appeared in a major television and cinema documentary about the Norwegian 19th century violin virtuoso and composer, Ole Bull, and received the Ole Bull Prize in 2007.

Born in Oslo in 1973, Henning studied with Camilla Wicks and Emanuel Hurwitz. He is a recipient of Norway's prestigious Grieg Prize and in 2007 was awarded the Sibelius Prize for his interpretations and recording of Sibelius' music around the world. Henning is a Professor at the Barratt Due music conservatoire in Oslo, where he play/directs the Oslo Camerata. As from September 2015, he is International Chair in Violin at the Royal Northern College of Music in Manchester.

Henning Kraggerud plays on a 1744 Guarneri del Gesù, provided by Dextra Musica AS. This company is founded by Sparebankstiftelsen DNB.

曲目介紹

沃爾夫岡 · 阿馬德烏斯 · 莫札特 (1750 - 1791) :

E 大調小提琴與樂隊柔版 K. 261

此曲寫於 1776 年，屬於莫札特的早期作品，當時作曲家尚未移居維也納，而是在家鄉薩爾茨堡為大主教柯洛萊多服務。偏愛意大利風格的大主教當時將諸多意大利音樂家招入麾下，其中包括小提琴家安東尼奧 · 布魯內蒂 (Antonio Brunetti)。此曲是莫札特為其《第五小提琴協奏曲》第二樂章而寫的替代性樂章，原因是布魯內蒂抱怨原來的慢樂章過於嚴肅、“匠氣十足”。本場音樂會恰好將此曲與《第五小提琴協奏曲》接連呈獻，各位聽眾可自行比較，得出自己的判斷。無論怎樣，與莫札特的許多慢樂章一樣，此曲雖然技術並不艱深，但對於演奏者的藝術詮釋提出甚高要求，簡單質樸的表像下深藏微妙豐富的複雜意味，值得細細品察琢磨。

A 大調第五小提琴協奏曲《土耳其》 K. 219

莫札特在古典協奏曲的發展歷程中具有舉足輕重的地位，他所確立的協奏曲體裁規範對後世有著深遠的影響。他一生寫有五首小提琴獨奏協奏曲，全部屬於其移居維也納之前的早期作品，除第一首外，全部寫於 1775 年，其中最受歡迎、上演率最高的無疑是最後這首。

全曲採用古典協奏曲的三樂章佈局。第一樂章朝氣蓬勃，神清氣爽，呈協奏曲體裁特有的雙呈示部奏鳴曲式。在莫札特的協奏曲中，獨奏的亮相方式經常別出心裁，此樂章即是一個突出例證：在樂隊全奏之後，獨奏小提琴奏出一段優美如歌的柔板，有如歌劇中的詠歎調，這一手法看似不屬常規，但聽來卻水到渠成、恰如其分，因為柔板的主題素材與快板的主部主題均建基於分解三和弦，由此在旋律輪廓上直接發生聯繫。E 大調第二樂章極盡委婉抒情，那種細膩的層次轉換、微妙的口吻轉折和甘美純淨的特質只可能出自莫札特之手。個性鮮明的第三樂章採用迴旋曲式，將具有異國風情的土耳其小調式因素、匈牙利吉普賽音樂和宮廷小步舞曲融為一爐，體現了當時風行德奧的“狂飆突進”潮流和西方文藝界對“東方題材”的鍾情。

G 小調第四十交響曲 K. 550

如果說莫札特是古典協奏曲基本範式的確立者，那麼在古典交響曲領域，他更多是以一位集大成者的姿態名垂青史。在其一生所寫的 41 部交響曲中，寫於 18 世紀 80 年代的最後六首交響曲被公認為是其成熟風格的典範 (No. 35 至 No. 41，其中 No. 37 除外，因該作品只有引子為莫札特所寫，其餘部分為米夏埃爾 · 海頓所作)，具有無與倫比的情感

深度、內在的戲劇性、複雜的結構和豐富的表現力。其中尤以《G 小調第四十交響曲》最為著名，是莫札特全部創作中最廣為流傳的作品之一。

然而，關於此曲的確切基本資訊我們如今卻不得而知，例如其寫作緣由、完成日期、首演日期，學界眾說紛紜，卻無定論。莫札特本人於 1788 年 7 月 25 日將此曲列入自己的作品目錄。(實際上他是在極短的時間裡完成了最後三部交響曲，有學者猜測他是將之構思為一套三部曲。) 此曲的樂譜先後有兩個版本，後來的修訂版增加了一對雙簧管，而對木管樂器的出色運用也正是莫札特對古典交響曲寫作的一大貢獻。

這首交響曲是莫札特交響曲中僅有的兩部小調作品之一 (另一部是同為 G 小調的《第二十五交響曲》 K. 168)，有著深刻的悲劇力量和複雜的情感維度，被公認為作曲家音樂表現力的至高成就。全曲採用古典交響曲標準的四樂章佈局，除第三樂章為小步舞曲與三聲中部外，其餘樂章均呈奏鳴曲式。樂隊編制中沒有採用小號和定音鼓這樣通常用於表現盛大堂皇姿態的樂器，完全符合作品悲情陰鬱的基調。複調寫作幾乎滲透于全曲，無論是首尾樂章發展部對主題樂思的運作，還是中間樂章的旋律構建，都體現出鮮明的對位元思維，賦予音樂以嚴肅性格和戲劇分量。主題材料在樂章內部的貫穿發展 (如第一樂章)，以及不同樂章主題之間的相似性 (如第三樂章的小步舞曲主題與第四樂章的主部主題)，典型地體現了維也納古典交響曲的有機統一原則。和聲上，全曲多有出人意料的調性轉換和痛苦的半音進行，至少就當時的風格語彙而言是相當非同凡響的手筆。

曲目介紹：劉丹霓

Notas ao Programa

Wolfgang Amadeus Mozart (1750 - 1791) :

Adagio em Mi Maior para Violino e Orquestra, K. 261

Além de ser um dos maiores pianistas do seu tempo, Mozart era também um excelente violinista. Não devemos esquecer que o pai escreveu um dos mais influentes tratados sobre técnica de violino de seu tempo. Além dos cinco concertos para violino, Mozart também escreveu mais de 30 sonatas para violino e piano, bem como um Concertone para dois violinos. Há também alguns movimentos independentes. Um deles, o Adagio em Mi maior, é a versão original do movimento lento do Quinto Concerto para Violino. Mozart compôs o concerto em 1775 para seu colega Antonio Brunetti. Brunetti era o concertino na corte Salzburg. Embora ele era um grande admirador de Mozart e criticava a indiferença de seu patrono em relação a Mozart, ele pensou que o movimento lento do concerto era "muito artificial." Mozart escreveu uma nova em 1776 e o original tornou-se uma peça independente.

Concerto N.º 5 para Violino e Orquestra em Lá Maior, K. 219 "Turca"

Mozart compôs todos os seus cinco concertos para violino entre 1773 e 1775. Ele serviu na corte Salzburg na época, e compôs para seus colegas, bem como para si mesmo. Ele ainda não tinha 20 anos.

O chamado Concerto "turco" para violino foi o último do grupo. É assim chamado por causa de uma marcha militar em estilo turco no terceiro movimento. Os turcos estavam na luta com a Áustria por algum tempo, e as suas marchas militares devem ter soado exóticos e divertidos para os ouvidos vienenses, porque os três gigantes da era Clássica - Haydn, Mozart e Beethoven - todos incorporam este estilo na sua música para fins de entretenimento.

A verdadeira invenção, no entanto, encontra-se no primeiro movimento. Começa com a orquestra tocando cordas suavemente com arpeggios movimentados em segundo plano. Sente-se que vai haver muita energia neste início e Mozart nos mantém intrigado. Em seguida uma transição breve e depois algo semelhante a um tema. Em seguida, uma frase final acaba toda a passagem. Um ponto final. Agora, como sabemos, o solista deve subir ao palco, e deve repetir o que a orquestra tem executado. Mas, então, de repente, damos conta que a orquestra não tocou melodia alguma! Então, o que pode o solista repetir? Quando isso acontece, o solista não repete nada. Em vez disso, ele começa algo completamente incongruente: uma nova melodia rapsódica, a meia velocidade. Isso pode ser tudo certo, mas ele pára após de tocar apenas uma frase! Mozart parece de não ter certeza para onde ir.

Ou é assim? Os dois inícios errados parecem ser realmente um quebra-cabeça, e quando Mozart coloca a orquestra e o solista em conjunto, o enigma é resolvido. Acima do mesmo início orquestral é agora o solista, que interpreta uma melodia charmosa; a energia oculta é libertada. O que parece ser um tema é na verdade o segundo tema, transposta para a dominante. Tudo agora segue como um allegro de sonata normal.

Dito isto, será que os duas aberturas erradas têm que estar verdadeiramente lá? A resposta é sim. Eles não só prepararam a liberação de energia, mas também formam um processo quase operístico: uma introdução orquestral introduzindo ao curioso estilo recitativo do solista, seguido da típica ária. Como inovador Mozart era aos 19 anos de idade!

Sinfonia N.º 40 em Sol menor, K. 550

Mozart compôs suas últimas três grandes sinfonias no verão de 1788. Ele provavelmente escreveu para determinadas performances específicas, mas não se sabe quais. Devido à falta de provas de qualquer desempenho das três sinfonias durante a sua vida, acredita-se que Mozart pretendia que a grande arte exibida nessas sinfonias fosse "para a posteridade." Não foi o caso. Estudiosos argumentam que a Sinfonia em Sol menor deve ter sido realizada durante a sua vida, uma vez que Mozart reorquestrou-a, adicionando dois clarinetes e reescrevendo a parte das flautas e dos oboés - tal alteração sugere arranjos para artistas específicos.

Dois movimentos da sinfonia em sol menor, a primeira e a terceira, contêm melodias da pátria. Para os jovens chineses, o primeiro tema do primeiro movimento é duplamente familiar porque foi incorporado pelo grupo pop S.H.E. em uma de suas canções. A música de Mozart, no entanto, não é entretenimento, mas tem muito pathos "Sturm-und-Drang" nele. O segundo tema ilumina um pouco as coisas, mas a secção de desenvolvimento é um verdadeiro tumulto com um denso contraponto.

O segundo movimento também está em forma sonata. É lírico na natureza, mas ainda denso na textura. Beethoven, que foi sempre bom em organizar os seus motivos de forma compacta, modelou claramente o movimento da sua Primeira Sinfonia após este, mas pela primeira vez, é Mozart, que é definitivamente mais compacto. Este movimento lento também é incomum na medida em que não existe melodias longas e sinuosas melodia nele.

O terceiro movimento, designado um "minueto", é tão pesado em contraponto e tão rápido no ritmo que não é adequado para a dança.

O quarto andamento ainda vai mais longe. Ela começa com um fogueiro Mannheim, que é um arpeggio em rápida ascensão. Passagens sombrias e alegres são tocadas alternadamente como passagens contrastantes na forma sonata. Mozart interrompe o progresso no início da secção de desenvolvimento, mergulhando em uma modulação rápida com uma frase ritmicamente vertiginosa contendo 11 das 12 notas da escala cromática. Esta frase de doze tons é indiscutivelmente Mozart no seu espírito mais aventureiro, que é logo seguido por uma façanha de tirar o fôlego de contraponto.

Estranhamente, gerações de críticos descrevem esta sinfonia de formas totalmente diferentes. Schumann descreve-a como "leveza grega e graça;" Donald Tovey como "ópera bufá". O tom trágico não passa despercebido. No entanto, todos concordam que esta é uma das melhores criações de Mozart.

Nota ao Programa por Yang Ning

Programme Notes

Wolfgang Amadeus Mozart (1750 - 1791) :

Adagio in E Major for Violin and Orchestra, K. 261

Besides being one of the greatest pianists of his time, Mozart was also a fine violinist. We should not forget that his father wrote one of the most influential violin method of his time. Apart from the five violin concertos, Mozart also wrote more than 30 sonatas for violin and piano, as well as a Concertone for Two Violins.

There are also a few standalone movements. One of these, the Adagio in E major, is the original version of the slow movement of the Fifth Violin Concerto. Mozart composed the concerto in 1775 for his colleague Antonio Brunetti. Brunetti was the concertmaster at Salzburg court. Although he was a great admirer of Mozart and criticized his employer's indifference to him, he thought the slow movement of the concerto was "too artificial." Mozart wrote a new one in 1776, and the original became an independent piece.

Violin Concerto No. 5 in A Major, K. 219, "Turkish"

Mozart composed all five of his violin concertos between 1773 and 1775. He served in the Salzburg court at that time, and composed music for his colleagues as well as himself. He was not yet 20.

The so-called "Turkish" Violin Concerto was the last of the group. It is so named because of a Turkish-style military march in the third movement. The Turkish had been fighting on and off with Austria for some time, and their military marches must have sounded exotic and amusing to Viennese ears, because the three giants of the Classical era -- Haydn, Mozart and Beethoven -- all incorporated this style in their music for an entertaining effect.

True invention, however, lies in the first movement. It begins with the orchestra playing strings of softly rising arpeggios on a busy, rustling background. One feels that there is much energy promised in this beginning, harbored in something still unmaterialized, and Mozart keeps us intrigued. A brief transition follows, after which comes something like a theme. Then a concluding phrase winds up the whole passage. A full stop. Now, as we know, the soloist should take the stage, and he should repeat what the orchestra has played. But then we suddenly remember that the orchestra has played no melody in the beginning! So what can the soloist repeat? As it happens, he repeats nothing at all. Instead, he starts something completely incongruous: a new, rhapsodic melody at half speed. This may be all right, but he stops after only one sentence! Mozart seems not sure where to go.

Or is it so? What seems like two wrong beginnings is actually a puzzle, and when Mozart puts the orchestra and the soloist together, the puzzle is solved. Above the same orchestral beginning is now the soloist, who plays a handsome melody; the hidden energy is released. What seems like a theme is proved to be the second theme, transposed to the dominant. Everything now follows like a normal sonata allegro.

That said, do the two wrong beginnings have to be there at all? The answer is Yes. They not only prepare the release of energy, but also form an almost operatic procedure: an orchestral introduction leading to the soloist's sort of recitative, followed by the aria proper. How innovative Mozart was at 19!

Symphony No. 40 in G minor, K. 550

Mozart composed his last three great symphonies in the summer of 1788. He most likely wrote with specific performance opportunities in mind, but it is not known what they were. Due to the lack of evidence of any performance of the three symphonies during his lifetime, people used to believe that he intended the great art in them "for posterity." It was not the case. Scholars argue that the Symphony in G minor must have been performed during his life time, since Mozart reorchestrated it sometime, adding two clarinets and rewriting the flutes and the oboes -- such alteration suggests accommodation for specific performers.

Two movements of the G minor Symphony, the first and the third, contain household melodies. For Chinese youngsters, the first theme of the first movement is doubly familiar because it was incorporated by the pop group S.H.E. into one of their songs. Mozart's music, however, is no light-hearted entertainment, but has much Sturm-und-Drang pathos in it. The second theme brightens things up a little, but the development section is a true turmoil with relentless and dense counterpoint.

The second movement is also in sonata form. It is lyrical in nature, but still dense in texture. Beethoven, always good at packing his motives up into a compact bundle, clearly modeled the corresponding movement of his First Symphony after this one, but for once, it is Mozart who is more compact. This slow movement is also unusual in that there is no long-winding melody at all.

The third movement, designated a "minuet," is so heavy in counterpoint and so quick in pace that it is not suitable for dance.

The fourth movement ventures even further. It begins with a Mannheim rocket, which is a fast upward-thrusting arpeggio. Dark and bright passages alternate as contrasting passages in sonata form. Mozart disrupts the flow at the beginning of the development section, plunging into a rapid modulation with a rhythmically staggering phrase containing 11 of the 12 tones of the chromatic scale. This 92% twelve-tone phrase is arguably Mozart at his most adventurous, which is soon followed by a breathtaking feat of counterpoint.

Strangely, generations of critics describe this symphony in starkly different ways. Schumann hears "Grecian lightness and grace;" Donald Tovey hears opera buffa. We seem to notice more of the tragic tone. Nevertheless, everyone agrees that this is one of Mozart's best creations.

Programme Notes by Yang Ning



特別製作 / Ciclo Produções Especiais / Special Productions Series

走進音樂世界
Journey into the World of Music
Viagem ao Mundo da Música

彼得與狼

Peter and the Wolf

Pedro e o Lobo

音樂 x 戲劇 一場生動有趣的音樂之旅
Música x Teatro Uma viagem fascinante de música
Music x Theatre A fascinating musical journey



18 / 12 / 2016

14:30

星期日 / Domingo / Sunday

地點 / Local / Venue

澳門旅遊塔會展娛樂中心劇院
Auditório da Torre de Macau
Macao Tower Auditorium

票價 / Bilhetes / Tickets

澳門幣 / MOP 120

門票現於澳門售票網公開發售
Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau
Tickets available through the Macao Ticketing Network

訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation

www.macauticket.com / 2855 5555

演出團體 / Grupo de Desempenho / Performance Group

鴨嘴獸劇團 (加拿大)
Teatro Platypus (Canadá)
Platypus Theatre (Canada)

語言 / Língua / Language

英文及廣東話
Inglês e Cantonês
English and Cantonese

歡迎三歲或以上兒童和家長一同參加
São admitidas crianças maiores de 3 anos de idade acompanhadas pelos pais
Welcome children of three or above to participate with parents



簡祐堅 / Francis Kan

指揮 / Maestro / Conductor

製作 / Produção / Production



特別製作 / Ciclo Produções Especiais / Special Productions Series

Concerto de Ano Novo
新年音樂會
New Year Concert

星光維也納

Estrelas em Viena
Starry Vienna



一年一度華麗、高雅、歡欣的維也納式音樂會

Um elegante, refinado e encantador concerto ao estilo vienense
Elegant, refined and delightful concert in the Viennese style

08 / 01 / 2017

20:00

星期日 / Domingo / Sunday

地點 / Local / Venue

澳門文化中心綜合劇院
Centro Cultural de Macau - Grande Auditório
Macao Cultural Centre Grand Auditorium

票價 / Bilhetes / Tickets

澳門幣 / MOP 400 / 350 / 250 / 150

門票現於澳門售票網公開發售
Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau
Tickets available through the Macao Ticketing Network

訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation

www.macauticket.com / 2855 5555

中銀全幣種信用卡或中銀卡獨家尊享七折優惠

Desconto exclusivo de 30% na compra de bilhetes para portadores de Cartão de Crédito Multi-Moedas do BOC ou de Cartão do BOC
30% Discount exclusively for BOC Multi-Currency Credit Card or BOC Cardholders

曲目 / Programa / Programme

弗朗茨·馮·蘇佩：《輕騎兵》序曲
弗朗茨·萊哈爾：《金與銀》圓舞曲
約瑟夫·施特勞斯與小約翰·施特勞斯：撥弦波爾卡
老約翰·施特勞斯：《拉德茨基》進行曲
等其他曲目...

Franz von Suppé: Abertura de Leichte Kavallerie
Franz Lehár: Valse Ouro e Prata
Josef und Johann Strauss II: Polka Pizzicato
Johann Strauss Sr.: Marcha Radetzky
E mais...

Franz von Suppé: Overture to Light cavalry
Franz Lehár: Gold and Silber waltz
Josef and Johann Strauss II: Pizzicato Polka
Johann Strauss Sr.: Radetzky March
And more...

更多購票優惠，可瀏覽 www.icm.gov.mo/om
Para mais informações, é favor visitar www.icm.gov.mo/om
For more information, please visit www.icm.gov.mo/om



布魯諾·維爾
Bruno Weil

指揮 / Maestro / Conductor



謝拉特·施耐德
Gerard Schneider

鋼琴 / Piano / Tenor

特約銀行伙伴
Banco Associado Especial
Special Bank Partner



出版 / Edição / Publisher:

澳門特別行政區政府文化局
Instituto Cultural do Governo da R.A.E. de Macau
Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government

統籌 / Coordenação / Co-ordination:

澳門樂團
Orquestra de Macau
Macao Orchestra

文化傳播處
Divisão de Comunicação Cultural
Cultural Communication Division

印刷 / Impressão / Printer:

鴻興柯式印刷有限公司
Tipografia Macau Hung Heng Limitada



立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat



www.icm.gov.mo/om